

EDITAL

Nº 569/XI-3º/2015-16

(Voto de Pesar pelo falecimento de Mestre Querubim Lapa)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 29 de junho de 2016, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

No passado dia 2 de Maio, chegava-nos fria a notícia do falecimento de Mestre Querubim Lapa, Homem e Cidadão Ilustre que nos abandonava assim, fisicamente, aos 90 anos de idade.

Mestre Querubim Lapa deixa-nos um imenso legado de saber e conhecimento, construído e cimentado numa longa e frutuosa vida de trabalho criativo, que engrandece e enriquece todos os portugueses e portuguesas.

Autor de uma extensa obra que se espraia por formas de expressão artística tão distintas como pintura, desenho, escultura, azulejo, gravura, a sua atividade criativa distingue-se sobretudo pelo seu trabalho na cerâmica.

Um número significativo de obras de sua autoria, sobretudo painéis cerâmicos, ocupam o espaço público, estando assim expostas em permanência para usufruto de cada um dos que com estes se cruzam.

Mestre Querubim Lapa fez parte de uma geração que soube levantar-se e opor-se com determinação e coragem ao fascismo. Tomando consciência dos desequilíbrios sociais, foi através do movimento neorrealista que a sua obra alcançou uma dimensão mais interventiva, caminhando posteriormente em direção a formas mais abstracionistas, que marcam uma parte muito substancial do extraordinário acervo artístico que lega a todos os portugueses e portuguesas.

Mestre Querubim Lapa dedicou a grande maioria do seu tempo e do seu talento à cerâmica e ao azulejo, sendo considerado por Rui Afonso, historiador de arte e de design e curador do Museu do Chiado, em Lisboa, "o maior ceramista português do século XX", comparando a dimensão da sua obra à obra de Rafael Bordalo Pinheiro, ceramista primeiro do século XIX português.

Mestre Querubim Lapa é o autor de um painel de azulejos que reveste toda a base do edifício que alberga a Biblioteca Municipal José Saramago no Feijó, Almada. Um desafio

EDITAL

Nº 569

que o Mestre aceitou e assumiu em 2009, pretendendo transmitir a ideia da Casa do Livro, páginas abertas à espera de serem lidas, que nos guiam até ao interior da Biblioteca, e que se expressa na pintura, integralmente executada à mão, de 14 mil azulejos que ocupam uma superfície de quase 600 m2 naquele edifício público dos Almadenses.

Portugal e a cultura portuguesa perderam um Nome Maior entre os seus autores e criadores. Mestre Querubim Lapa escapa, pela própria lei da vida, ao nosso convívio físico. Mas permanece, e permanecerá entre nós, o seu saber, a sua criatividade, a sua obra de extraordinária dimensão e significado.

A melhor forma de homenagear na despedida este grande vulto da cultura portuguesa é a divulgação e usufruto do seu trabalho criativo, das suas obras de arte que traduzem o sentir e o pulsar da vida dos seus semelhantes.

O Município de Almada, estamos certos que todos os Almadenses, curva-se perante a memória deste llustre e Insigne Cidadão, orgulhando-se de albergar no seu território um contributo de grande importância e significado da sua genialidade de criador de arte, saber e conhecimento, colocado ao usufruto de todos quantos frequentam a Biblioteca Municipal José Saramago.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, na sua Sessão Ordinária de 29 e 30 de Junho de 2016, delibera:

 Expressar junto de todos os familiares, amigos, companheiros de trabalho de Mestre Querubim Lapa, as mais sentidas e sinceras condolências pela perda de um Ser Humano de excecional qualidade, e de um artista que soube, como poucos, traduzir plasticamente os sentires e os sentimentos humanos mais sublimes.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO. Almada, em 30 de junho de 2016

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)